

Actividade Turística

Abril de 2011

Hotelaria com melhoria expressiva nos principais indicadores

No mês de Abril de 2011 a hotelaria registou 3,5 milhões de dormidas, valor que representa um acréscimo homólogo de 18,4%, para o qual contribuíram os residentes (+6,4%) e, com maior expressão, os não residentes (+25,5%). Esta evolução francamente positiva dos principais indicadores resulta do aumento da procura no período da Páscoa - sucedido por um feriado nacional, associada a campanhas de preços promocionais e em comparação com os resultados desfavoráveis de Abril de 2010, então condicionados pela nuvem de cinzas vulcânicas.

Os proveitos totais atingiram 152,4 milhões de euros e os de aposento 103 milhões, correspondendo igualmente a variações homólogas positivas de 10,9% e 12,1%, respectivamente.

Quadro 1. Resultados globais provisórios da actividade turística

RESULTADOS GLOBAIS	Valor mensal		Valor acumulado	
	Abr-11	Var. % 11/10	Jan a Abr 11	Var. % 11/10
ESTABELECIMENTOS HOTELEIROS				
Hóspedes (milhares)	1270,3	11,0	3 648,1	4,8
Dormidas (milhares)	3 482,3	18,4	9 542,0	7,1
Residentes em Portugal	1 156,8	6,4	3 356,3	16
Residentes no Estrangeiro	2 325,6	25,5	6 185,6	10,3
Estada Média (n.º noites)	2,7	0,1	2,6	0,0
Taxa de ocupação-cama (líquida) (%)	41,8	5,3 p.p.	30,2	11 p.p.
Proveitos Totais (milhões €)	152,4	10,9	428,7	14
Proveitos de Aposento (milhões €)	103,0	12,1	282,4	3,1
Rev Par (Rendimento Médio por quarto) (€)	27,3	6,6	19,8	-0,8

Dormidas

No período de **Janeiro a Abril de 2011** os estabelecimentos hoteleiros registaram 3,6 milhões de hóspedes e 9,5 milhões de dormidas, resultados superiores aos do período homólogo em 4,8% e 7,1%, respectivamente.

A nível internacional, as últimas estimativas disponibilizadas pela Organização Mundial de Turismo relativas aos dois primeiros meses de 2011, apontam para um crescimento homólogo das chegadas internacionais de turistas de aproximadamente 5%, reforçando a evolução positiva registada em 2010. Para este crescimento contribuíram quase todas as regiões,

com destaque para a América do Sul (+15%) e o Sul da Ásia (+14,5%). A Europa registou um acréscimo homólogo de 5,8%, tendo-se verificado uma evolução positiva em todas as sub-regiões, mais expressiva na Europa Central e de Leste (+12,4%) e na Europa do Sul e Mediterrâneo (+5,4%). O Médio Oriente e o Norte de África foram as únicas regiões a decrescer (-9,8% e -9,4%, respectivamente) em termos de chegadas de turistas.

Também a nível interno, os resultados do **mês de Abril** reforçam a tendência de crescimento que se verificou no mês anterior, para o que contribuiu a implementação de campanhas promocionais na época da Páscoa, com um aumento expressivo da procura, enquanto em Abril de 2010 se observou uma forte retracção de alguns dos principais mercados, em consequência dos efeitos da nuvem de cinzas que afectou o tráfego aéreo na segunda metade do mês.

Em Abril de 2011 os estabelecimentos hoteleiros alojaram cerca de 1,3 milhões de hóspedes que originaram 3,5 milhões de dormidas, correspondendo a crescimentos homólogos de 11% e 18,4%, respectivamente.

Relativamente ao período homólogo, a repartição das dormidas por tipo de estabelecimento revela aumentos importantes nos apartamentos turísticos, nos hotéis-apartamentos e nos aldeamentos turísticos (entre 25% e 36%), nestes últimos representando uma inversão de tendência após um período alargado de resultados negativos. Nos hotéis-apartamentos destacam-se os crescimentos homólogos das unidades de quatro e cinco estrelas, a par de um aumento expressivo da oferta turística, principalmente nas unidades de cinco

estrelas (de quatro para sete estabelecimentos entre Abril de 2010 e de 2011). Para o crescimento dos hotéis (+17%) contribuíram todas as categorias, com destaque para as unidades de cinco e quatro estrelas, estas representando aproximadamente metade das dormidas em hotéis.

Quadro 2. Dormidas por tipo e categoria de estabelecimento

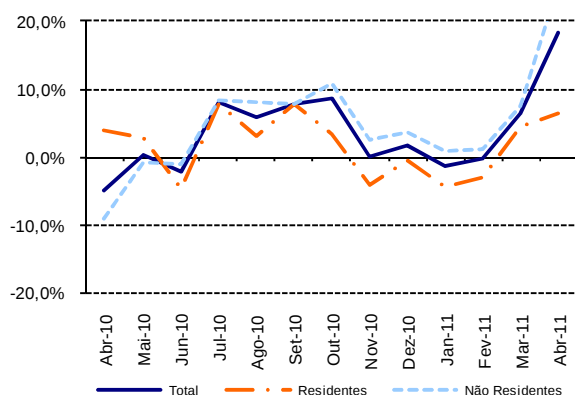
Unidade: Milhares

Tipo de estabelecimento e categoria	Dormidas		Taxa de variação
	Abr-10	Abr-11	%
Total	2 940,0	3 482,3	18,4
Hotéis	1802,4	2 108,9	17,0
*****	249,3	350,4	40,5
****	876,7	1030,2	17,5
***	520,9	536,3	3,0
** / *	155,5	192,1	23,5
Hotéis - Apartamentos	410,3	555,0	35,3
*****	23,6	45,5	92,8
****	271,7	386,0	42,1
*** / **	115,0	123,5	7,4
Pousadas	30,6	33,6	9,9
Apartamentos Turísticos	246,5	335,6	36,1
Aldeamentos Turísticos	105,1	131,8	25,5
Estalagens, Motéis e Pensões	345,2	317,4	-8,1

Os residentes originaram 1,2 milhões de dormidas, mais 6,4% do que no período homólogo, evolução que poderá ter resultado de promoções dirigidas especificamente para o mercado interno e que se intensificaram no período da Páscoa.

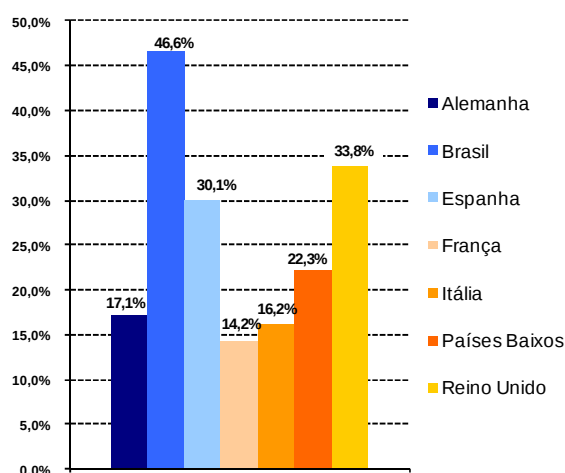
O crescimento dos não residentes é muito superior (+25,5% do que em Abril de 2010), correspondendo a 2,3 milhões de dormidas.

Figura 1. Dormidas por tipo e categoria de estabelecimento



Reforçando os resultados positivos do mês anterior, o desempenho dos principais mercados emissores registou melhorias expressivas em comparação com o período homólogo, com destaque para o mercado brasileiro (+46,6%) e para o britânico e o espanhol, que superaram os 30%. O aumento da procura verificado nos últimos meses por parte de alguns dos principais mercados poderá ter beneficiado da situação de instabilidade social em destinos alternativos.

Figura 2. Dormidas, por principais mercados – taxa de variação homóloga mensal – Abril de 2011



A distribuição regional do total de dormidas revela progressos em todas as regiões, à excepção dos

Actividade Turística – Abril de 2011

Açores. As três principais regiões turísticas foram as que mais cresceram beneficiando da conjuntura favorável que se observou este mês, com destaque para o Algarve (+34,8% de dormidas do que no mês homólogo), seguindo-se a Madeira (+16,5%) e Lisboa (+13,6%).

Quadro 3. Dormidas por região (NUTS II)

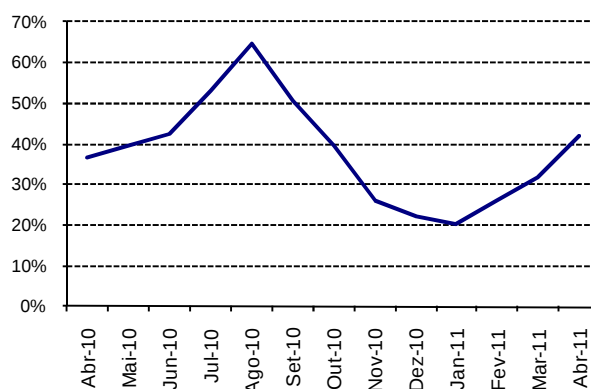
Unidade: Milhares

NUTS II	Dormidas		Taxa de variação
	Abr-10	Abr-11	%
PORTUGAL	2 940,0	3 482,3	18,4
Norte	370,9	399,6	7,7
Centro	329,4	355,7	8,0
Lisboa	728,1	827,2	13,6
Alentejo	102,1	105,4	3,3
Algarve	904,0	1218,8	34,8
AÇORES	77,5	77,0	-0,6
M A D E I R A	428,1	498,7	16,5

Taxa Líquida de Ocupação-Cama e Estada Média

Em Abril de 2011 a taxa de ocupação na hotelaria foi de 41,8%, superior à do período homólogo em 5,3 p.p.

Figura 3. Taxa líquida de ocupação-cama



O Algarve registou o maior aumento na taxa de ocupação (+9,8 p.p.), seguindo-se a Madeira (+8,2 p.p.) e Lisboa (+4,8 p.p.).

Quadro 4. Taxa líquida de ocupação-cama e estada média, por região

NUTS II	Taxa de Ocupação		Estada Média	
	%		(Nº de noites)	
	Abr-10	Abr-11	Abr-10	Abr-11
PORTUGAL	36,5	41,8	2,6	2,7
Norte	32,8	34,1	18	17
Centro	29,6	30,5	18	18
Lisboa	45,7	50,5	2,2	2,3
Alentejo	31,2	29,0	16	17
Algarve	32,5	42,3	3,9	4,3
AÇORES	31,7	30,2	2,8	2,9
MADEIRA	49,5	57,7	4,7	5,1

Por tipo de estabelecimento, verificou-se um aumento generalizado das taxas de ocupação, que atingiram maior relevo nos apartamentos turísticos (+9,3 p.p.) e nos hotéis-apartamentos (+8,8 p.p.), nomeadamente nas unidades de quatro estrelas (+11,4 p.p.) e nas de cinco (+7,1 p.p.). Nos hotéis destacaram-se as unidades de cinco estrelas, com uma taxa de ocupação superior em 9,1 p.p. à registada no período homólogo.

Quadro 5. Taxa líquida de ocupação-cama e estada média, por tipo e categoria de estabelecimento

Tipo de estabelecimento e categoria	Taxa de Ocupação		Estada Média	
	%		(Nº de noites)	
	Abr-10	Abr-11	Abr-10	Abr-11
Total	36,5	41,8	2,6	2,7
Hotéis	41,6	45,7	2,3	2,4
****	38,0	47,1	2,4	2,7
****	44,7	49,4	2,5	2,6
***	39,8	42,1	2,2	2,2
** / *	37,8	37,8	1,8	1,8
Hotéis - Apartamentos	39,3	48,1	3,9	4,3
****	47,4	54,5	5,6	4,8
****	40,0	51,4	3,9	4,3
*** / **	36,6	38,6	3,8	4,0
Apartamentos Turísticos	27,0	36,3	4,7	4,8
Aldeamentos Turísticos	24,1	29,0	4,6	4,8
Pousadas	37,7	43,7	1,6	1,6
Estalagens, Motéis e Pensões	27,8	28,5	2,1	2,1

A nível nacional, a estada média foi de 2,7 noites, ligeiramente superior à do mês homólogo (2,6).

A Madeira e o Algarve mantiveram a liderança, tanto nas estadias mais prolongadas como em termos de crescimento relativamente ao mesmo mês do ano

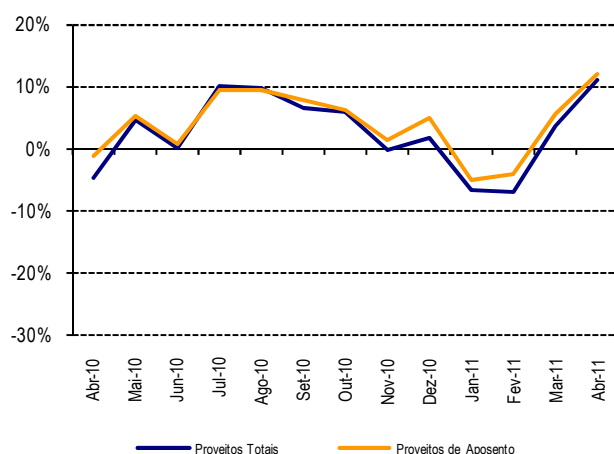
Actividade Turística – Abril de 2011

anterior. Também por tipo de estabelecimento não se verificaram alterações nas posições relativas, com os apartamentos e aldeamentos turísticos a apresentarem estadas médias próximas das cinco noites.

Proveitos e Rendimento Médio por Quarto

Em **Abril de 2011** a hotelaria registou 152,4 milhões de euros de proveitos totais e 103 milhões de proveitos de aposento, valores que representam acréscimos de 10,9% e 12,1% respectivamente, quando comparados com os do período homólogo do ano anterior.

Figura 4. Proveitos totais e de aposento – taxa de variação homóloga mensal



O Algarve e a Madeira foram as regiões com resultados mais favoráveis comparativamente ao período homólogo (em ambos os indicadores, aproximadamente +28% no Algarve e +15% na Madeira). Pelo contrário, os Açores e o Alentejo decresceram, com maior impacto nos Açores (-9,7% nos proveitos totais e -5,4% nos de aposento). Esta região manteve a tendência de evolução negativa que vem registando há vários meses consecutivos, contrariamente ao Alentejo, que após um período alargado de melhoria, apresentou neste mês um ligeiro decréscimo.

Na maioria das regiões (excepto no Norte) constata-se que as variações homólogas face ao ano anterior respeitantes aos proveitos de aposento foram inferiores às variações observadas nas dormidas, em parte pelo efeito dos preços promocionais oferecidos para captação de clientes no período da Páscoa, como já foi referido.

Quadro 6. Proveitos por região (NUTS II)

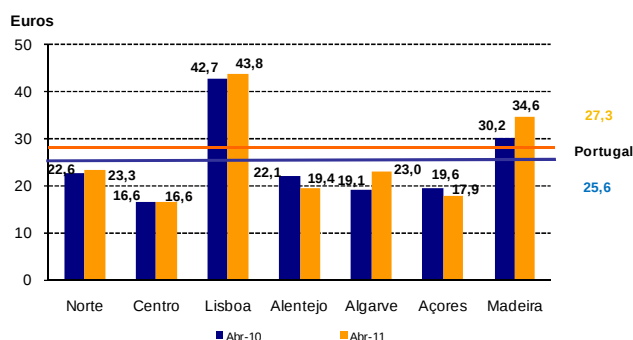
Unidade: Milhões de euros

NUTS II	Proveitos Totais	Taxa de variação	Proveitos Aposento	Taxa de variação
	Abr-11	%	Abr-11	%
Portugal	152,4	10,9	103,0	12,1
Norte	18,9	7,9	13,1	8,2
Centro	15,3	1,2	9,5	5,2
Lisboa	46,6	4,2	34,2	7,0
Alentejo	5,0	-2,1	3,3	-1,3
Algarve	40,4	28,1	26,2	27,7
Açores	3,1	-9,7	2,2	-5,4
Madeira	23,2	15,5	14,6	14,8

No período em análise, o Rev Par na hotelaria foi de 27,3€, superior ao observado no mês homólogo (25,6 €).

As regiões que apresentaram o maior aumento na sua rentabilidade média foram o Algarve e a Madeira (variações homólogas de +20,4% e +14,6%, respectivamente), embora em termos absolutos Lisboa mantenha a liderança (43,8€), secundada pela Madeira (34,6€).

Figura 5. Rendimento médio por quarto



Relativamente a Abril de 2010, os aldeamentos e os apartamentos turísticos registaram os maiores acréscimos do Rev Par. De notar que estas tipologias se localizam maioritariamente no Algarve, região com os melhores resultados globais neste período. O crescimento das pousadas e dos hotéis-apartamentos superou os 10%, embora os hotéis-apartamentos de três e duas estrelas tenham evoluído negativamente na sua rentabilidade média, a par dos hotéis de três estrelas.

Quadro 7. Rendimento médio por quarto, por tipo e categoria de estabelecimento

Unidade: Euros

Tipo de estabelecimento e categoria	RevPar		Taxa de variação
	Abr-10	Abr-11	%
Total	25,6	27,3	6,6
Hotéis	31,6	32,4	2,5
*****	49,6	55,1	11,1
****	32,3	32,7	1,2
***	24,5	22,6	-7,8
** / *	21,0	21,9	4,3
Hotéis - Apartamentos	24,3	26,8	10,3
*****	32,3	34,9	8,0
****	26,2	29,5	12,6
*** / **	18,6	18,1	-2,7
Apartamentos Turísticos	10,9	13,4	22,9
Aldeamentos Turísticos	13,8	20,6	49,3
Pousadas	37,9	42,4	11,9
Estalagens, Motéis e Pensões	15,6	16,4	5,1

No período de **Janeiro a Abril de 2011** os estabelecimentos hoteleiros registaram 428,7 milhões de euros de proveitos totais e 282,4 milhões de proveitos de aposento, valores que correspondem a variações homólogas positivas de 1,4% e 3,1%, respectivamente.

O Rev Par foi de 19,8 €, pouco oscilando face ao do mesmo período do ano anterior (19,9 €).

Notas Metodológicas

Taxa líquida de ocupação-cama - Corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas disponíveis, no período de referência, considerando como duas as camas de casal.

RevPar (*Revenue Per Available Room*) - Rendimento por quarto disponível, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos disponíveis, no período de referência.

Variações homólogas - o cálculo das variações homólogas dos principais indicadores é efectuado tendo por base os valores em unidades, embora no Destaque estejam visíveis em milhares.

Data do próximo destaque mensal: 12 de Julho de 2011